



2016 - O ANO DA IGREJA

uma igreja bíblica e relevante

**** A Missão (parte 1) - Atos 13 e 14 ****

Pastoreio #032

Direção Nacional

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). Os Pastores presidentes pastoreiam os Superintendentes Regionais que pastoreiam os Pastores locais e as Lideranças Regionais e Locais dos Jovens, Mulheres, Adolescentes, Homens e Crianças. Os Pastores locais pastoreiam os obreiros e oficiais da igreja local.

**** Caso queira o pastor local poderá ministrar para toda a igreja ****

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo atue através da sua vida.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, adote estratégias para que ocorra uma maior interação entre as pessoas, entretanto aplique na íntegra o conteúdo desse pastoreio.

ATENÇÃO PASTOR DA IGREJA LOCAL NÃO DEIXE DE MINISTRAR O PASTOREIO AOS OFICIAIS E LÍDERES!

Temática: **Qual a missão da Igreja?**

Uma instituição/denominação ao ser criada precisa ter muito bem definido qual o seu objetivo, qual a sua função e razão de ser. A Igreja de Cristo é estabelecida na terra com um objetivo claro, cumprir a missão dada pelo Senhor de anunciar a sua palavra à toda a criatura.

A mensagem que ainda precisa ecoar na realização da missão precisa ser “arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus” (Mt.3.02, Mt. 10.07).

Atos 13

01 Na igreja que estavam em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber, Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.

02 E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.

03 Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram.

04 E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

05 E, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador.

Fonte: Bíblia com anotações A.W.Tozer, Almeida Revista e Corrigida, Ed. CPAD.

As denominações não podem desvirtuar a missão da Igreja de Cristo, o seu papel não é produzir uma feira para venda de artigos religiosos, obter lucros, não deve ser de atender aos anseios materialistas das pessoas, mas de pregar o evangelho genuíno para que arrependam-se dos pecados.

A ideia central de Cristo para a sua Igreja não é de um enriquecimento na terra, perifericamente o Senhor pode segundo a sua soberana vontade exaltar, prover e destacar a quem Ele quiser, entretanto não é a missão da igreja ajuntar tesouros na terra. A missão da Igreja é ensinar a palavra de Deus e cuidar de pessoas.

As denominações não podem tornar-se banco, comércio, banco imobiliário ou bolsa de ações, o papel da denominação deve ser anunciar o evangelho de Cristo gastando todos os recursos recebidos na promoção da missão.

Parece que alguns líderes de algumas denominações foram seduzidos pelo poder, dinheiro, fama e entregaram-se as suas vaidades pessoais. Perderam o foco, passaram a tratar como um negócio, como bem de família riscando do objetivo da denominação a missão da Igreja do Senhor.

Na Igreja reunida em Antioquia, a missão estava clara, sendo enviados pelo Espírito Santo Barnabé e Saulo foram realizar de modo prático a missão (v.5), pregar a palavra de Deus.

Precisamos estar em oração e ser dependentes do Espírito Santo para que realizemos a missão na sua plenitude, anunciando, ajudando, orando, discipulando e consolidando as igrejas de Deus.

...todos comprometidos com a missão

A missão dada pelo Senhor Jesus envolvia os apóstolos e os discípulos, a ordem não se resume aos pastores, mas a todos os que são discípulos de Jesus. É importante que toda a Igreja, ou seja, que cada cristão saiba de modo claro o seu papel como Igreja do Senhor Jesus.

Por onde andarmos devemos anunciar a Jesus Cristo como Único Senhor e Salvador.

“É significativo que o livro de Atos tenha sua própria versão da Grande Comissão (Atos 1.08). Esse livro consiste, essencialmente, no relato sobre como os apóstolos e seus discípulos imediatos (ajudados, sem dúvida, pelos setenta discípulos especiais nomeados por Cristo; ver Lucas 10), propagaram o manifesto evangelístico de Jesus. Durante esse período, continuava forte a autoridade apostólica. De acordo com as tradições, cada apóstolo abriu algum tipo de campo missionário no estrangeiro, pelo que aquilo que está registrado no livro de Atos é apenas uma espécie de primórdios. Mas o trecho de Col. 1.06 diz que o mundo inteiro recebera a mensagem cristã, pelo que podemos supor que os principais centros já haviam sido atingidos no mundo conhecido de então.”

**Fonte: Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia, R.N. Champlin e J.M. Bentes, vol. 4, Ed. Candeia, pag. 304.*

Penso que parte da igreja brasileira teve o desejo pela missão diminuído, talvez seja reflexo da diminuição na oração, na leitura e estudo da palavra de Deus. Precisamos pedir para Deus acender a chama outra vez!

Parece que alguns cristãos não tem em sua escala de prioridades a missão de anunciar o evangelho de Jesus Cristo para outras pessoas.

Atos 1.8

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

...curiosidades sobre missões

Os discípulos de Jesus, a igreja continua comissionada para a missão, ir aos que não conhecem a Jesus explicando sobre a sua ressurreição, e sobre o plano de salvação de Deus para resgatar o ser humano da perdição e do inferno.

“A Igreja Católica Romana nunca perdeu sua visão missionária. Países inteiros foram evangelizados por missionários, pessoalmente enviados por vários papas (como Agostinho, enviado à Inglaterra; não o mesmo Agostinho de fama filosófico-teológico). Talvez um dos fatos mais notáveis dos grupos evangélicos é a extensão e eficácia de seus esforços missionários. Todavia, precisamos lembrar que a Igreja Católica Romana, durante vários séculos, foi a Igreja organizada de Cristo no mundo, e que grupos dissidentes quase sempre eram bastante heréticos e dificilmente poderiam ser considerados representantes do cristianismo original.”

“Os reformadores protestantes, com a possível exceção de Martin Bucer, consideravam que a Grande Comissão deixou de estar em vigor quando os apóstolos faleceram. Todavia, esse ponto de vista (que é errado), nunca foi aceito pela Igreja Católica Romana. Apesar dessa comissão assumir uma forma fortemente pastoral, no seio da Igreja de Roma, precisamos lembrar os amplos esforços missionários de Francisco Xavier e seus seguidores, Matteo Ricci e Roverto di Nobilli, na Ásia, nos séculos XVI e XVII. O despertar missionário, entre os grupos evangélicos, só ocorreu dentro do século XIX.”

Fonte: Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia, R.N. Champlin e J.M. Bentes, vol. 4, Ed. Candeia, pag. 304 e 305.

...fé + evangelho + pregação + cuidados = Missão

O texto bíblico a seguir relata que Paulo quase perde a sua vida por estar realizando a missão. Mesmo correndo risco de vida o apóstolo não parou, mas seguiu ensinando da palavra de Deus e consolidando as igrejas que já tinha estabelecido.

Atos 14

19 Sobrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Icônio que, tendo convencido a multidão, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto.

20 Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se, e entrou na cidade, e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe.

21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio e Antioquia,

22 Confirmando os ânimos dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus.

23 E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília.

25 E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália.

26 E dali navegaram para Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido.

27 E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles, e como abrisse aos gentios a porta da fé.

28 E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

(Bíblia utilizada: Almeida Corrigida e Revisada Fiel)

Acredito ser necessário repensarmos o ato de evangelizar, não basta apenas “gerar o filho”, precisamos cuidar, orientar e acompanhar o crescimento desse “filho” até que o mesmo torne-se adulto, maduro.

Segundo Aramis C. Debarros, o apóstolo Paulo tinha a preocupação e aparentemente uma estratégia definida para realizar a missão. Não bastava somente pregar sobre Jesus, o apóstolo gerava filhos na fé e os acompanhava interessado na maturidade dos mesmos para a consolidação da igreja local.

“Paulo pensava também em termos de áreas que poderiam ser alcançadas a partir de centros estratégicos. Ele sempre começava seu trabalho em uma nova área na cidade mais estrategicamente localizada e usava os convertidos para levar a mensagem às cidades e regiões adjacentes.

Ele iniciava seu trabalho nos centros romanos estratégicos indo primeiro às sinagogas, onde pregava sua mensagem enquanto fosse bem recebido. Quando surgia a oposição, ele partia para uma proclamação direta do evangelho aos gentios em qualquer lugar que julgasse adequado...

Depois de fundar uma nova igreja, Paulo a organizava com presbíteros e diáconos, a fim de que o trabalho continuasse após a sua partida. Ele procurava colocar fundamentos sólidos."

Fonte: Doze Homens, Uma Missão – Um perfil bíblico-histórico dos doze discípulos de Cristo, Aramis C. Debarros, Ed. Hagnos, p. 77, 2006.

...não podemos perder o foco

É comum na igreja de modo geral a promoção de festas entre e para os crentes, penso que podemos celebrar, nos alegrar, festejar, entretanto não podemos resumir a vida da igreja a festas. Temos uma missão que é falar para as pessoas acerca de Jesus.

Algumas igrejas preocupam-se mais com o uniforme do grupo para o congresso, com a decoração do templo, com as músicas e ensaios, e não planejam ações para alcançarem aqueles que não creem e confessam a Jesus como seu Salvador.

Os Imperadores* de Roma davam ao povo diversão para distraí-los, afim de que não se rebelassem contra o império. A igreja não pode preocupar-se em produzir entretenimento para manter fiel a sua "clientela" consumidora de vida e produtos religiosos.

"() Com as massas, o único cuidado era o de mantê-las mais ou menos tranquilas, proporcionando-lhes grandes jogos, festas rituais e paradas militares, distribuindo-lhes dinheiro e alimentos – o famoso pão e circo -, recrutando-as para servirem nas forças armadas, ou, quando se excediam em distúrbios, lançando sobre elas, com o fio de atemoriza-las, a guarda pretoriana."*

Fonte: Doze Homens, Uma Missão – Um perfil bíblico-histórico dos doze discípulos de Cristo, Aramis C. Debarros, Ed. Hagnos, p. 26, 2006.

2016 O Ano da Igreja

sendo uma igreja bíblica e relevante

Serviçal da Igreja

Pastor Ronildo Queiroz